

Copacol lança Planejamento Estratégico Cooperar para Crescer



Para o contínuo desenvolvimento da Copacol, metas desafiadoras foram lançadas por meio do Planejamento Estratégico, ciclo 2024-2028, Cooperar para Crescer, que representa um marco importante para o alcance de objetivos comuns da Cooperativa. Ao todo, serão 65 mil pessoas envolvidas em programas de desenvolvimento, R\$ 16 bilhões em faturamento e geração de 5% de rentabilidade aos cooperados.

Primeira safra de feijão tem aumento de 55% de área plantada no Paraná



Unioeste está entre as melhores da América Latina



Projeto que altera licenciamento ambiental no PR recebe 47 emendas



Copacol
Supermercados

Cooperando com a
economia da sua casa!



ARTIGO

Cresce a violência no Brasil

A violência no Brasil, que antes se concentrava em contextos específicos, ganhou novos contornos nos últimos anos. A partir da ascensão de movimentos de extrema-direita que a campanha e, mais ainda, a eleição de Jair Bolsonaro deram palco e luz, o país entrou em uma fase de polarização aguda, onde a intolerância deixou de ser um fenômeno apenas político para se espalhar por outros setores da vida cotidiana. No trânsito, nos estádios de futebol, nas residências e até mesmo nas interações cotidianas no trabalho, escolas, praças o ódio tornou-se uma presença crescente, ameaçando o tecido social brasileiro.

A violência no trânsito é um exemplo claro. Casos emblemáticos, como o do motorista de um carro de luxo que matou um motoboy por um choque no espelho do carro, ganham as manchetes e refletem uma crescente impaciência e desrespeito às leis de convivência. Dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) mostram um aumento significativo de mortes no trânsito nos últimos anos, muitas das quais motivadas pela agressividade, pela imprudência e pelo preconceito social. O perfil de vítimas e agressores revela, em muitos casos, uma divisão de classes e uma falta de empatia por parte dos motoristas de veículos de luxo.

Esse mesmo espírito de confrontação é evidente nos estádios de futebol, onde torcedores de diferentes clubes transformam as arquibancadas e os arredores em arenas de violência. O ano de 2023, por exemplo, registrou um número alarmante de mortes e agressões nas brigas entre torcidas organizadas. O Observatório da Violência no Futebol (OVF) revelou que as mortes relacionadas a confrontos entre torcedores aumentaram em cerca de 30% nos últimos anos, levando a uma onda de pedidos por medidas mais rígidas de segurança e punições.

Assim como os regimes autoritários do passado, a ultradireita se vale do discurso de ódio e da desumanização do adversário político, que considera inimigo, para manter sua base de apoio mobilizada. No caso brasileiro, essa retórica violenta não se restringe à esfera política, mas permeia todas as esferas da sociedade. E a crescente onda de violência alcança outras parcelas da sociedade, atingindo mulheres, pretos, LGBTQIA+, imigrantes, indígenas - enfim, seres humanos que merecem nosso respeito.

Ao agir com arrogância e desdém por valores como respeito e ética, os radicais não apenas aumentam o número de conflitos diretos, mas também legitimam um comportamento agressivo que desestabiliza as relações sociais.

Como nos ensina a história, os regimes autoritários muitas vezes se valem da violência como meio de controle. Na atual conjuntura, as autoridades brasileiras precisam refletir sobre o papel que cumprem ao não combaterem a violência com rigor e sobre o tipo de país que desejam construir. A violência não é um indicador de avanço, mas de retrocesso. Ao ignorar os direitos humanos e incitar a intolerância, o Brasil corre o risco de se tornar refém de uma escalada de ódio que ameaça tanto a segurança pública quanto a dignidade de seus cidadãos.

A ultradireita não é apenas perigosa; é também ineficaz e contraproducente. Em vez de oferecer soluções para os problemas reais do país, ela aposta em uma política de divisão que enfraquece a nação. E, como observou Norberto Bobbio, o uso indiscriminado da violência é uma arma que, no longo prazo, tende a virar-se contra aqueles que a manejam. Combater a violência exige não apenas políticas públicas eficazes, mas também uma sociedade disposta a dialogar e respeitar as diferenças.

Ricardo Viveiros, jornalista, professor e escritor, é doutor em Educação, Arte e História da Cultura; autor, entre outros livros, de A vila que descobriu o Brasil, Justiça seja feita e Memórias de um tempo obscuro.

TCE-PR prorroga prazo para municípios responderem questionários da PCA 2024

Foi prorrogado para 5 de dezembro o prazo que se encerraria nesta quinta-feira (28 de novembro) para que os 399 municípios do Paraná respondam os formulários eletrônicos da Nova Prestação de Contas Anual (PCA) Municipal relativa ao exercício de 2024.

A alteração na data-limite será oficializada por meio de publicação a ser realizada no Diário Eletrônico do Tribunal de Contas do Estado nesta sexta (dia 29). 22.686 questionários foram encaminhados ainda no dia 1º deste mês pelo TCE-PR aos interlocutores cadastrados pelas prefeituras ao longo de outubro.

O preenchimento dos questionários compõe uma das etapas necessárias para a análise das PCAs dos prefeitos, conforme o novo modelo desenvolvido pela equipe do ProGov (Programa de Avaliação de Contas Municipais de Governo) e colocado em prática a partir da verificação das contas municipais de 2022.

Este consiste na avaliação da atuação dos chefes de Poder Executivo municipais na implementação de políticas públicas em áreas de alta relevância para a população, de acordo com diretrizes atualizadas estabelecidas na Nota Técnica nº 31/2024 da Coordenadoria-Geral de Fiscalização (CGF) do TCE-PR, publicada em 31 de outubro, na edição nº 3.327 do Diário Eletrônico da Corte.

Por meio dos formulários, a gestão de cada município será avaliada em seis áreas: educação; saúde; assistência social; administração financeira; previdência social; e transparência e relacionamento com o cidadão. Os interlocutores que estão respondendo os questionários são gestores e responsáveis

setoriais por essas temáticas nos municípios.

Ampliação

Neste ano, foram novamente ampliados os tipos de agentes públicos municipais que deverão responder os questionários. A definição consta na Nota Técnica nº 30/2024 da CGF, publicada na edição de 3 de outubro do Diário Eletrônico do TCE-PR.

A partir das contas referentes ao exercício de 2024, o número de cargos que devem ser ocupados pelos interlocutores passou de 18 para 20 - com a inclusão do contador municipal e do responsável pelo transporte escolar -, apesar das seis áreas da gestão pública avaliadas terem sido mantidas inalteradas em relação às PCAs de 2022 e 2023.

Nova PCA Municipal

Com base na nova sistemática de PCA dos chefes de Poder Executivo municipal instituída pelo ProGov, o TCE-PR passou a avaliar a atuação dos chefes de Poder Executivo municipais na implementação de políticas públicas em áreas de alta relevância para a população.

Dessa forma, ao encaminhar às câmaras de vereadores seus Pareceres Prévios sobre as contas anuais dos prefeitos, a Corte agora não opina somente a respeito da regularidade ou não da execução orçamentária e financeira dos recursos públicos municipais, mas também sobre a eficácia dos serviços essenciais prestados aos cidadãos.

Além disso, a fim de realizar essa avaliação mais aprofundada, o Tribunal está envolvendo um número maior de agentes públicos no

processo de prestação de contas, como secretários municipais, diretores de escolas e coordenadores de unidades básicas de saúde, entre outros servidores que possuem um contato mais direto com os municípios.

Finalmente, os Pareceres Prévios emitidos pelo TCE-PR sobre as PCAs municipais passaram a ter caráter eminentemente opinativo, não mais prevendo a aplicação de multas, determinações e recomendações. Dessa forma, é exposta apenas uma das três seguintes possíveis conclusões: regularidade, regularidade com ressalvas ou irregularidade das contas.

Ademais, não é mais possível aos prefeitos ingressarem com recursos contra os pareceres, a não ser no caso da apresentação de Embargos de Declaração. Outros eventuais recursos devem ser interpostos junto à respectiva câmara municipal, órgão legalmente responsável pelo julgamento do parecer emitido pelo Tribunal de Contas.

Por meio dessas medidas, o TCE-PR atua para auxiliar os vereadores no cumprimento de sua função constitucional de julgar as contas dos prefeitos, ao disponibilizar os Pareceres Prévios de forma mais rápida e contemporânea aos fatos que deverão ser analisados pelos parlamentares.

Com a Nova PCA Municipal, o órgão ainda favorece a atuação do controle social sobre a administração dos municípios, por meio da disponibilização de informações relevantes a respeito da execução de políticas públicas em áreas sensíveis aos interesses da população.

Fonte: TCE-PR

**CONSULTEC**
CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR
☎️ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

👤 CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7
👤 EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2
👤 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

Projeto que altera licenciamento ambiental no PR recebe 47 emendas

A proposta que dispõe sobre normas gerais para o licenciamento ambiental no Estado recebeu 47 emendas de plenário nesta quarta-feira (27). Em segunda discussão, o projeto de lei 662/2024 foi um dos 30 itens na pauta da sessão e agora volta à discussão na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na próxima semana.

A iniciativa do governo tramita em regime de urgência e tem despertado debates no Legislativo. O líder do governo, deputado Hussein Bakri (PSD), indicou a possibilidade de ajustes na proposta. "Mas é preciso entender que precisamos melhorar essa situação (do licenciamento ambiental). Se comparar o Paraná com Santa Catarina, as diferenças são gritantes", ressaltou.

"Esperamos sinceramente que as emendas que foram apresentadas, para corrigir os erros constitucionais do projeto, sejam contempladas. A pauta ambiental não pode estar prejudicada com interesses apressados que enganam o povo do Paraná", afirmou o deputado Goura (PTD).

O Poder Executivo defende que a medida visa aprimorar a regulamentação existente, aliando as necessidades do setor produtivo com a preservação do meio ambiente. Segundo o Executivo, a proposta pretende garantir mais segurança jurídica aos empresários que desejam investir no Paraná, bem como aos técnicos envolvidos na análise e emissão de licenças.

De acordo com o texto, o projeto prevê a criação de modalidades diferenciadas de licenciamento, com níveis de exigência adaptados ao potencial de impacto de cada atividade. A proposta também prevê que novos estudos ambientais possam aproveitar dados de estudos de empreendimentos anteriores, desde que apresentem características compatíveis. Além disso, reforça a importância da fiscalização contínua e de relatórios periódicos para monitorar o cumprimento das normas ambientais sob a coordenação dos órgãos responsáveis, especialmente o Instituto Água e Terra (IAT).

A proposta foi um dos diversos projetos do governo em pauta na sessão. O projeto de lei 586/2024 atualiza os valores do auxílio-alimentação e implementa o benefício para categorias do funcionalismo estadual que ainda não o recebiam. O texto foi aprovado em segunda votação. Atualmente, cerca de 58 mil servidores de quadros próprios do Estado já contam com o benefício, no valor de R\$ 634,74. Pela proposta, eles irão receber um acréscimo de R\$ 200, totalizando R\$ 834,74. Outros 10 mil servidores, entre estatutários e comissionados, também passarão a receber o benefício com o novo valor. A iniciativa amplia a abrangência do auxílio-alimentação a servidores não contemplados pela Lei nº 20.937/2021.

Em terceira votação, avançou o projeto de lei 344/2024, que permite o fracionamento das férias dos servidores em períodos de dez dias. A proposta altera a Lei nº 6.174/1970, que estabelece o regime jurídico dos funcionários civis do Poder Executivo.

O projeto de lei 543/2024 prevê a criação dos Quadros de Oficiais Especialistas (QOE) na Polícia Militar e no Corpo de Bombeiros



Militar. Na prática, ele regulamenta o acesso de praças (de soldado a subtenente) à carreira de oficiais.

Em primeira votação, avançou o projeto de lei 684/2024, que altera a Lei nº 17.444/2012, que implementa o Convênio ICMS nº 85/2011, autorizando a concessão de crédito outorgado de ICMS destinado a estabelecimentos que invistam em infraestrutura no território paranaense. Segundo o governo, a proposta visa ampliar as possibilidades de utilização do crédito outorgado de ICMS pelas empresas responsáveis por obras de infraestrutura que se demonstrem de interesse público ao desenvolvimento socioeconômico regional, cumprindo os devidos requisitos legais, e fortalecendo a cooperação entre o Poder Público e o setor privado. Dessa forma, o governo pretende aprimorar a transparência nos processos, proporcionando critérios mais rigorosos de aplicação do referido benefício e evitando interpretações divergentes e potenciais problemas. A proposta também tramita em regime de urgência.

Já o projeto de lei complementar 12/2024 foi aprovado com 31 votos favoráveis e 5 contrários. O texto, em regime de urgência, revoga o parágrafo único do artigo 66 da Lei Complementar nº 231/2020, estabelecendo normas de finanças públicas voltadas para a qualidade e a responsabilidade na gestão fiscal do Estado do Paraná, e cria o Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do Paraná.

O Executivo justifica que a medida iguala a legislação estadual à federal, harmonizando o sistema jurídico e aprimorando o desenvolvimento dos processos de execução do Sistema Integrado de Execução Orçamentária, Administração Financeira, Contabilidade e Controle (SIAFIC). O objetivo é evitar conflitos normativos entre os prazos previstos na legislação estadual e as disposições trazidas por decretos federais relativos à execução orçamentária e à administração contábil.

O projeto de lei 700/2024 autoriza o Estado do Paraná a realizar operação de aumento do capital social do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

De acordo com a justificativa, a proposta visa reduzir a desigualdade patrimonial da agência do Paraná do BRDE em relação às demais. Segundo o governo, isso tem limitado a capacidade de financiamento e impedido que a agência atenda adequadamente à crescente demanda por crédito no Estado. A proposta tramita em regime de urgência.

Em redação final, foi aprovado o projeto de lei 541/2024, do Poder Executivo, que dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná. O texto segue para sanção.

Iniciativa Parlamentar

Começaram a tramitar em plenário duas iniciativas que reconhecem vocações de municípios paranaenses com impacto econômico e social. É o caso do projeto de lei 805/2023, do deputado Nelson Justus (União), que concede o Título Estadual da Banana ao município de Guaratuba. O texto justifica que, além de ser um dos municípios mais procurados como destino para o veraneio, Guaratuba é também o maior produtor de banana do Estado. São 3,3 mil hectares plantados, que rendem 61,8 mil toneladas por ano e garantem renda e trabalho para 350 famílias locais. Guaratuba registra uma produtividade acima da média brasileira: 25 toneladas por hectare. Segundo dados do IBGE para a safra de 2020, a produtividade do Paraná é de quase 20 ton/ha, enquanto a média brasileira é de 14 ton/ha.

De acordo com dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2017/2018, a banana é a fruta mais consumida pelos brasileiros: em média, 16,3 gramas ao dia por pessoa.

Já o projeto de lei 7/2024, do deputado Alexandre Curi (PSD), concede ao município de Umuarama o título de Capital do Boi Gordo. A iniciativa é um reconhecimento que reflete a longa e destacada história do município na pecuária. Segundo a justificativa, devido às suas características de solo e clima favoráveis, Umuarama tem se mantido como referência na produção de Boi Gordo ao longo de muitos anos. "A indústria de carne em Umuara-

ma está em constante expansão, embora em ritmo gradual. No entanto, para impulsionar ainda mais essa cadeia produtiva, é fundamental atrair investimentos privados que complementem e fortaleçam esse setor", acrescenta.

Em terceiro turno, avançaram o projeto de lei 841/2023, do deputado Pedro Paulo Bazana (PSD), que assegura aos profissionais da saúde, tanto do sistema público quanto privado, o direito à meia-entrada na aquisição de ingressos para eventos artísticos, culturais, cinematográficos e desportivos realizados no Paraná.

E o projeto de lei 1036/2023, instituindo a campanha permanente de monitoramento digital contínuo de glicemia no Estado do Paraná. O objetivo é incentivar

o fornecimento de aparelhos digitais para medição e sensores de controle glicêmico aos pacientes diabéticos com idades entre 4 e 17 anos. A proposta é assinada pelos deputados Luiz Claudio Romanelli (PSD), Tercilio Turini (MDB), Tito Barichello (União), Luciana Rafagnin (PT), Marcia Huçulak (PSD) e Arilson Chiorato (PT).

Em segundo turno e com desistência de redação final, segue para sanção o projeto de lei 524/2022, do deputado Tercilio Turini (MDB), que denomina Shorou Suzuki o viaduto localizado na interseção de km 25 da PR-445, no município de Tamarana. O projeto faz um reconhecimento a Shorou Suzuki, filho de imigrantes japoneses, que se destacou no comércio, em ações sociais e como um dos idealizadores da Igreja Seicho-No-Ie no município.

Também seguem para sanção dezesseis projetos de concessão do título de utilidade pública a entidades, fundações ou associações civis paranaenses.

Por fim, o projeto de lei 677/2024, de autoria da Comissão Executiva da Assembleia, altera a Lei nº 18.135/2014 para dispor sobre o estágio probatório e a avaliação especial de desempenho dos servidores efetivos do Quadro de Pessoal do Poder Legislativo. De acordo com a justificativa, a medida assegura critérios mais precisos, objetivos e adequados para a obtenção da estabilidade. O aprimoramento é necessário para garantir que o processo de avaliação seja eficiente e eficaz, capaz de refletir de forma justa e transparente a capacidade dos servidores em desempenharem suas funções.

Fonte: ALEP - PR

Foto de Orlando Kissner/ALEP

CENTER CALÇADOS







WHATSAPP (45) 99962-0587

Família Lima se apresenta no Natal Luz de Assis Chateaubriand no dia 5

No próximo dia 5 de dezembro, o município de Assis Chateaubriand se prepara para dar início às celebrações natalinas com a tradicional abertura do Natal Luz. Este evento, aguardado com grande expectativa, promete trazer uma noite repleta de encanto e emoção para todas as idades.

O ponto alto da noite será a chegada do Papai Noel, uma figura icônica que desperta a imaginação e a alegria das crianças. A chegada do bom velhinho será marcada pelo acendimento das luzes de Natal, transformando a cidade em um cenário iluminado que remete à magia e ao espírito natalino. Este momento especial será uma oportunidade única para que as crianças possam viver de perto toda a magia do Natal, criando memórias inesquecíveis.

Além da presença do Papai Noel, o evento contará com um show especial do renomado grupo musical "Família Lima", que subirá ao palco a partir das 21h. Conhecidos por sua habilidade musical, a "Família Lima" promete proporcionar um espetáculo que encantará e animará todos os presentes. A



apresentação ocorrerá na Praça dos Pioneiros, popularmente conhecida como Chafariz, um local simbólico da cidade que se tornará o epicentro das festividades natalinas.

O prefeito Valter Aparecido Souza Correia Valtinho, estende um convite especial a

todas as famílias de Assis Chateaubriand para participarem deste evento singular. Ele destaca a importância de celebrar o verdadeiro espírito natalino, que envolve união, amor e esperança. O prefeito ressalta que o Natal Luz em Assis Chateaubriand não é apenas um evento

festivo, mas uma tradição que enriquece a cultura local e fortalece o sentimento de pertencimento entre os moradores.

Em suma, a abertura do Natal Luz promete ser uma noite memorável, repleta de luzes, música e alegria. Convidamos todos os cidadãos a participa-

rem deste evento que marca o início das festividades natalinas na cidade. Que este Natal seja um momento de renovação e esperança para todos os chateaubriandenses.

Unioeste está entre as melhores universidades da América Latina em ranking internacional



A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) se destacou mais uma vez entre as instituições de ensino superior mais bem avaliadas do Brasil e América Latina. A informação está no Ranking Universitário da América Latina, divulgado neste mês pela revista britânica Times Higher Education (THE). A Unioeste ocupa a posição 101ª na América Latina e 48ª no Brasil.

O levantamento classifica 70 universidades brasileiras e 144 instituições de outros 15 países da América Latina em critérios de ensino, pesquisa, internacionalização e relação com o setor produtivo. A Universidade também obteve um desempenho expressivo nos quesitos que abrangem a produção científica e qualidade do ensino, segundo o THE, que analisa a for-

mação de novos pesquisadores, a capacidade da instituição de investimento na infraestrutura acadêmica, a proporção entre as quantidades de professores e alunos e a titulação dos docentes.

O reitor da Unioeste, Alexandre Almeida Webber, comenta que mais uma vez a Universidade está entre as melhores universidades da América Latina e no Brasil. "Isso deixa claro a qualidade não só da Unioeste como das universidades estaduais do Paraná, pois mostra a importância do nosso sistema estadual de ensino e ainda mais nesse ano que a Unioeste completa 30 anos de reconhecimento é um grande motivo para comemorar", diz.

Além da qualidade do ensino e da pesquisa, para a composição da classificação acadêmica, a THE considera ações de colaboração internacional desenvolvidas pelas universidades. A revista também analisa as dinâmicas entre as instituições de ensino superior e com os segmentos produtivos empresariais, observando fatores como a transferência de tecnologia e a

inserção de soluções inovadoras no mercado.

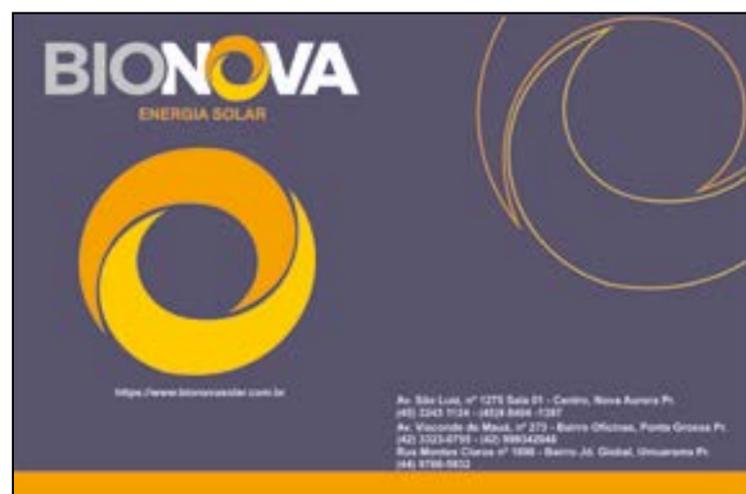
A posição da Unioeste em nível nacional é seguida pelas demais universidades estaduais: Universidade Estadual de Maringá 24ª, Universidade Estadual de Londrina na 27ª colocação e Universidade Estadual de Ponta Grossa 46ª, o que confirma a qualidade acadêmica do ensino superior público paranaense.

UNIOESTE

A Unioeste oferece mais de 60 opções de cursos de graduação, totalizando a formação de 10.135 profissionais, além de

1.800 estudantes matriculados nos cursos de mestrado ou doutorado, nos cinco campi da Universidade em Cascavel, Foz de Iguaçu, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Toledo.

A Instituição, que se estrutura com base no ensino, extensão e pesquisa, tem se destacado pela excelência acadêmica e pela formação de profissionais qualificados, neste ano atingindo a pontuação 5, nota máxima em avaliação realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão do MEC, se tornando a única estadual do Paraná a alcançar este resultado.



Primeira safra de feijão tem aumento de 55% de área plantada no Paraná

Em novembro, a primeira safra de feijão 2024/25 do Paraná foi reavaliada para 167,5 mil hectares, 55% a mais em comparação com a primeira safra do ciclo anterior, que era de 107,8 mil hectares. Os dados fazem parte da Previsão Subjetiva de Safra (PSS) divulgada nesta quinta-feira (28) pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento. O documento também estima que a produção total das culturas de verão da safra 2024/25 chegue a 25,4 milhões de toneladas.

A região Sudoeste foi responsável por grande parte deste aumento, que normalmente se destaca na segunda safra, mas que neste ano mais que triplicou a área de produção de feijão já na primeira safra, passando de 10,2 mil hectares para 32,9 mil.

Apesar do Sudoeste apresentar o maior aumento de área cultivada, a região Sul ainda comporta a maior parte da área utilizada para a cultura. No Sul, o feijão abrange atualmente 122,4 mil hectares, representando



73% da área cultivada. A cultura apresenta bom desenvolvimento, com 95% da área em boas condições, mas o calor excessivo dos últimos dias causa preocupação aos produtores. A colheita deve começar em breve, pois 4% da área plantada já se encontra em maturação.

O agrônomo do Deral, Carlos Hugo Godinho, explica que as expectativas de produção para a safra são grandes. "Se as

condições de tempo continuarem ajudando, poderemos colher uma grande safra, que deve se aproximar de 320 mil toneladas. E caso seja concretizada nesse patamar, vai ser praticamente o dobro da safra que a gente colheu no ano passado, quando tivemos perdas, especialmente em função da nebulosidade alta nas lavouras", afirmou.

GRÃOS DE INVERNO -

Quanto à safra de grãos de inverno 2024, que teve sua colheita recém encerrada, a produção total foi de 3 milhões de toneladas. Os números ficaram 31% inferiores aos da safra anterior, quando foram registrados 4,4 milhões. A seca prejudicou a produção de trigo, principal cultura do período. Em contrapartida, a produção de cevada teve uma recuperação, especialmente em termos de qualidade.

GRÃOS DE VERÃO -

O plantio da primeira safra 2024/25 de soja chegou ao fim. As condições das lavouras apresentaram uma piora na última semana, especialmente por conta das irregularidades climáticas em algumas regiões, com 92% da área considerada em boas condições, que era 99% na

semana anterior.

Em relação ao milho, o plantio também foi encerrado e as condições são boas para a maior parte da área. Foram 156 mil hectares plantados da cultura e a expectativa é de que a produção chegue a 2,6 milhões de toneladas.

A batata primeira safra 2024/25 está 100% plantada e 6% colhida, com uma estimativa de produção de 522 mil toneladas, 33% a mais em relação ao ciclo anterior.

Na cebola houve um salto de 29% na colheita por conta das condições do clima. De 10% em outubro passou para 39% em novembro. A área superou em quase 40% a produção do ano anterior, refletindo no preço.

BOLETIM AGROPECUÁRIO

O Deral também divulgou nesta quinta-feira (28) o Boletim semanal de Conjuntura Agropecuária. Além dos relatos sobre as condições da safra de grãos no Paraná, o documento apresenta informações sobre o preço da arroba do boi gordo, que em 26 de novembro atingiu R\$ 352,00, acumulando alta de 10,48% no mês, segundo o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Também traz dados sobre o comércio internacional de couro e pele de suínos para utilização na indústria de produtos manufaturados.

Fonte: Deral Paraná

Novo curso do Sistema FAEP orienta combate a plantas daninhas em grandes culturas



Agricultores do Paraná terão à disposição, a partir de 2025, um importante aliado no campo: o curso "Manejo Integrado de Plantas Daninhas (MIPD)". Desenvolvido e ofertado pelo Sistema FAEP, a capacitação aborda práticas eficientes e sustentáveis, que ajudam os produtores rurais a identificarem vegetações indesejadas na lavoura e a definir a melhor forma de combatê-las. Tudo isso evita perdas na produção e provoca a redução do uso de herbicidas, implicando mais dinheiro no bolso do produtor.

As técnicas podem ser aplicadas em grandes culturas, como soja, milho, trigo e feijão. O curso trabalha diretamente com o conceito de manejo integrado. Ou seja, a partir

do monitoramento constante e periódico da lavoura, o agricultor define estratégias para lidar com problemas específicos. No caso das plantas daninhas, o produtor escolhe que técnica adotar para combater as vegetações invasoras que, porventura, encontre na cultura. Com isso, a condução da safra ocorre de forma mais racional e técnica.

"A partir do monitoramento, o produtor vai conhecer as plantas daninhas que existem na lavoura e poderá tomar a melhor decisão de manejo. Hoje em dia, o que mais tem no campo é o 'pacote tecnológico', vendido por empresas especializadas, que são muito focados na aplicação de herbicidas e que, muitas vezes, não atende àquele problema específico", aponta Paulo Roberto Castellem Junior, técnico

do Departamento Técnico (Detec) do Sistema FAEP.

A iniciativa não se dá por acaso. Décadas atrás, os agricultores paranaenses costumavam fazer o monitoramento de lavoura. Porém, a partir da popularização de variedades de sojas resistentes a herbicidas (as sementes RR), no início dos anos 2000, esse tipo de cuidado deixou de ser imprescindível. Nos últimos anos, no entanto, o Paraná passou a ver ressurgir uma série de variedades de plantas daninhas - o que evidencia a necessidade de iniciativas, como a adoção do MIPD.

"Entre 2004 e 2005, a soja RR trouxe benefícios ao produtor, tornando mais fácil o manejo de plantas daninhas. Mas a natureza se adapta com o tempo e surgiram plantas daninhas resistentes a herbicidas. Estamos voltando a ter casos de espécies que afetam culturas, causando perdas, provocando a mesma preocupação que causava nos anos 1980", diz Alfredo Junior Paio-la Albrecht, doutor em Fitotecnia, professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e um dos autores da cartilha do curso.

EXAMES LABORATORIAIS
PRONTINHOS E AO SEU DISPOR EM NOSSO SITE!
Ou ligue para: (45) 99988-5781
Ou visite nosso site: WWW.GENESITLABOR.COM.BR

É hora de dar um UP!! NA SUA CONEXÃO!!
Seja para sua casa, empresa ou no campo*, temos planos e vantagens que vão elevar sua experiência com a internet!
Vem ser Delta!
Entre em contato com a gente!
canais de vendas
☎ 0800-4317
☎ 0902-4950
☎ 0815-0431
☎ 0815-0830
Delta telecom

Copacol lança Planejamento Estratégico Cooperar para Crescer

Para o contínuo desenvolvimento da Copacol, metas desafiadoras foram lançadas por meio do Planejamento Estratégico, ciclo 2024-2028, Cooperar para Crescer, que representa um marco importante para o alcance de objetivos comuns da Cooperativa. Ao todo, serão 65 mil pessoas envolvidas em programas de desenvolvimento, R\$ 16 bilhões em faturamento e geração de 5% de rentabilidade aos cooperados.

O diretor-presidente, Valtér Pitól, apresentou os desafios e as estratégias desenvolvidas por meio de uma análise detalhada que envolveu todos os setores da Cooperativa e que passam a fazer parte da rotina de cooperados, colaboradores, clientes e parceiros. "A Copacol cresceu de maneira expressiva nos 61 anos de existência e pretende alcançar novos patamares para levar mais longe a essência da cooperação. O reflexo desse desenvolvimento estabelecido no Planejamento Estratégico é a ampliação das oportunidades tanto para cooperados quanto para colaboradores, bem como para a comunidade", afirma Pitól.

O novo Planejamento Estratégico estabelece uma série de ações internas para que os resultados sejam alcançados até 2028, quando a Copacol



completa 65 anos de história. As metas envolvem aumento da produção no campo e nas indústrias, com implantação de novas tecnologias, investimentos nos negócios, desenvolvimento das diversificações, sempre disseminando o modelo cooperativista como um diferencial da marca, dos produtos e serviços.

Propósito e Valores

Além do novo Planejamento Estratégico, a Cooperativa anunciou o novo Propósito: "Gerar valor para os cooperados, colaboradores, clientes e parceiros através da cooperação no agronegócio". O Propósito representa a razão de ser da Cooperativa, direcionando ações que cooperam com o dia

a dia de todos os envolvidos com a essência da cooperação disseminada pela Copacol, seja por meio das oportunidades oferecidas, ou pelos produtos comercializados em 70 países.

Para reforçar esse momento de transformação, a Cooperativa apresentou os Valores que passam a ser defendidos pela marca: Ética e Honestida-

de; Responsabilidade; Respeito às Diferenças e Cooperação. "Definimos os rumos que pretendemos seguir e assim unificamos a todos neste ideal para alcançarmos nossos objetivos, sempre prezando pela conservação dos nossos valores, que são importantes para estabelecer uma conduta exemplar em nosso percurso", afirma Pitól.

Copacol premia participantes do Projeto Escola no Campo



Com o objetivo de formar novas gerações conscientes sobre sustentabilidade e prevenção ao trabalho infantil, a Copacol promove o Projeto Escola no Campo em parceria com Secretarias de Educação de dez municípios do Oeste Paranaense. Em 2024, a iniciativa impactou 1.259 crianças, somando um total de 17.276 alunos capacitados ao longo de 19 edições.

Participam do projeto 32 instituições de ensino municipal das cidades de Cafelândia, Nova Aurora, Iracema do Oeste, Jesuítas, Tupãssi, Formosa do Oeste, Quarto Centenário, Goioerê, Rancho Alegre DOeste e Moreira Sales. "Para conquistar um futuro melhor, precisamos formar cidadãos melhores. Os projetos da Cooperativa, como o Escola no Campo, têm como objetivo ensinar as crianças a

cuidar do meio ambiente e melhorar a qualidade de vida das próximas gerações", afirma o diretor-presidente, Valtér Pitól.

Para finalizar o ciclo de aprendizagem, foi realizado evento de encerramento, que contou com a participação dos alunos dos 5º anos e professores das escolas. A cerimônia destacou o esforço dos participantes com premiações e reconhecimentos especiais, além

da premiação dos concursos de melhor desenho e melhor frase. "Este evento celebra o trabalho desenvolvido ao longo do ano e valoriza tanto os alunos quanto os professores. É um dia para comemorar e reforçar a importância do Projeto, que faz a diferença na vida das crianças e das escolas de nossa região", destaca a coordenadora de Projetos Sociais da Copacol, Gislaíne Pontes Fernandes.

Frases

Na categoria melhor frase, os alunos premiados foram: Maria Eduarda Oliveira Moreira, da Escola Manoel da Nóbrega (Cafelândia), Maria Eugênia Camparotti, da Escola Germana Afonso Moleiro (Quarto Centenário), Jefferson Gabriel Bonato Barros, da Escola Leonilda Prado (Moreira Sales).

Desenhos

Na categoria melhor desenho foi premiado um aluno por município, confira os ganhadores: Daniel Cherpinski, da Escola Manoel da Nóbrega (Cafelândia), Samyra Gabriely da

Silva, da Escola Fernando Esser (Nova Aurora), Adryan Barbato, da Escola Professora Aparecida Rodrigues Carmeloz (Iracema do Oeste), Luiz Fabiano Marçal, da Escola Padre Felipe Sierra Ruiz (Jesuítas), Lucas Gabriel Rodrigues Fernandes, da Escola Cesar Lattes (Tupãssi), Maria Heloisa Marques de Oliveira, da Escola Nilza de Oliveira Pipino (Formosa do Oeste), Ednei de Oliveira Krachinski, da Escola Presidente Castelo Branco (Quarto Centenário), Oscary Gabriela, da Escola Jardim Primavera (Goioerê), Isabella Bortolucci Pereira, da Escola Manoel Medina (Rancho Alegre), Jackson Almeida dos Santos, da Escola Professora Leonilda Prado (Moreira Sales).

Apresentação

Para concluir o dia especial, o Grupo Circo Bela Arte de Bela Vista da Caroba, que integra o Apoio Cultural da Copacol, realizou apresentação com acrobacias, malabarismos, palhaçaria e números aéreos que encantaram a todos os presentes.